

1 **ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR ITAIPU-**
2 **PIRATININGA** - No dia 10 de junho de 2025, terça-feira às 14 horas, **por videoconferência**,
3 com os seguintes itens de pauta: **1) Aprovação da pauta; 2) Aprovação Ata reunião**
4 **11/03/2025; 3) Plano de Drenagem Urbana Sustentável – a) GT aprovado e publicado pelo**
5 **CBH-BG, b) relato da última reunião prévia com Prefeitura, c) aprovação das indicações**
6 **dos representantes Sociedade Civil e Usuários de Recursos Hídricos não consultivos ao**
7 **GT, d) indicações da Prefeitura, e) marcação de data da primeira reunião do GT; 4)**
8 **Recuperação do Canal de Itaipu – relato da audiência. Seleção da(s) entidade(s) que**
9 **farão o acompanhamento da obra; 5) Enquadramento dos Rios e Lagoas em classes de**
10 **uso - relato da primeira reunião técnica. Seleção da(s) entidade(s) que participarão do**
11 **processo e da oficina em julho; 6) PL Saneamento – Câmara Municipal – Situação atual**
12 **- representante da Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Vereadores. Seleção da(s)**
13 **entidade(s) que farão o acompanhamento o processo; 7) Licenciamento da ETE –**
14 **Situação atual - Seleção da(s) entidade(s) que farão o acompanhamento o processo; 8)**
15 **Resex/ Peset - Informações sobre a batimetria na bacia do João Mendes, canal do**
16 **Camboatá; 9) Atualização do status das ações da CTEM: a) Revista em Quadrinhos e b)**
17 **Educação Ambiental na perspectiva Comunitária e qual seria uma proposta factível para**
18 **os 300 mil que temos para esta ação; 10) Balanço de Ausência e Presença em Reuniões**
19 **- AGEVAP (2024 e 2025); 11) Indicação de 1 membro para o Encob/2025 – 08/09 a**
20 **13/09/2025 – Vitória e Vila Velha; 12) Informes Gerais.** Iniciada a reunião, com quórum de
21 segunda chamada, às 14h08min, em discussão o item **1) Aprovação da pauta:** Gustavo
22 Sardenberg deu início à 53ª Reunião do Comitê, agradecendo a presença de todos e
23 reforçando a necessidade de objetividade nas falas para evitar prolongamentos excessivos que
24 têm resultado na postergação das pautas. Solicitou que os participantes se limitassem a falas
25 de até três minutos, com possibilidade de prorrogação, se necessário. Em seguida, Gustavo
26 Sardenberg, explicou que solicitou alterações apenas na ordem dos pontos, priorizando os
27 temas mais urgentes, o que foi aceito pelos presentes. A Secretaria Executiva mencionou que
28 o número de itens havia sido ampliado de oito para doze, foram incluídos os itens 3, 4, 5, e 7,
29 o que foi confirmado por Paulo Bidegain, que justificou a inclusão de novos temas em razão de

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi

acontecimentos recentes e relevantes, que não poderiam aguardar a próxima reunião. Sem objeções, a pauta foi aprovada por consenso. **2) Aprovação Ata reunião 11/03/2025:** Foi realizada a apreciação da ata da reunião anterior, datada de 11 de março de 2025. Durante esse momento, Felipe Queiroz manifestou-se quanto à necessidade de correção na terminologia empregada no documento. Especificamente, ele apontou que a ata fazia menção a um “termo de cooperação técnica”, quando, na verdade, o que havia sido acordado era a elaboração de um “termo de compromisso” com a Prefeitura de Niterói. Este termo de compromisso teria como finalidade assegurar a execução do plano elaborado no âmbito do projeto coordenado pelo CLIP, do qual a Prefeitura é partícipe. Felipe destacou que esse ponto já havia sido debatido e acordado em reuniões anteriores, tanto presenciais quanto virtuais, e que seria incoerente aprovar a alocação de recursos expressivos (em torno de R\$ 3 milhões) sem garantir o compromisso da Prefeitura com a implementação do estudo. Ainda, foi observada uma inconsistência no título de um item da ata anterior, onde constava "educação ambiental" quando o conteúdo era referente a outro tema. A Secretaria Executiva informou que esta correção já havia sido feita. Sobre a correção da ata, se comprometeu a revisar a gravação da reunião para confirmar o trecho indicado por Felipe Queiroz e corrigir a redação da ata conforme necessário. Felipe reforçou que a definição do termo de compromisso deveria constar na ata, pois o entendimento firmado foi de que esse termo deveria ser assinado antes da publicação do edital de licitação da empresa que elaborará o plano. Paulo Bidegain concordou com o ajuste, recomendando que ambas as expressões – “acordo de cooperação técnica” e “termo de compromisso” – fossem incluídas na nova versão da ata, dado que se tratam de instrumentos distintos e complementares no processo. Daniel Berrêdo também esclareceu que existem três instrumentos distintos no processo: o termo de referência, o acordo para repasse de informações entre a Prefeitura e a empresa contratada e o termo de compromisso da Prefeitura com a execução do plano. Esse ponto de pauta gerou o seguinte encaminhamento: Ajustar Ata do dia 11/03/2025 e enviar para o Felipe Queiroz, após confirmação, dar andamento à publicação; **3) Plano de Drenagem Urbana Sustentável – a) GT aprovado e publicado pelo CBHBG, b) relato da última reunião prévia com Prefeitura, c) aprovação das indicações dos representantes Sociedade Civil e Usuários de Recursos Hídricos não**

59 **consultivos ao GT, d) indicações da Prefeitura, e) marcação de data da primeira reunião**
60 **do GT:** Paulo Bidegain informou que o Grupo de Trabalho (GT) já foi aprovado e publicado
61 pelo Comitê da Baía de Guanabara, mas ainda não foi efetivado por falta de uma reunião para
62 aprovação formal dos representantes da sociedade civil e dos usuários. Até o momento, a
63 Águas de Niterói manifestou interesse como representante dos usuários de recursos hídricos,
64 e no segmento da sociedade civil, apenas o CCRON e o Instituto Darcy Ribeiro (AMADARCY)
65 solicitaram participação. Paulo Bidegain destacou que foram realizadas reuniões com a
66 Prefeitura para alinhar a composição do grupo e reforçar a importância de soluções baseadas
67 na natureza, evitando obras de tamponamento e concretagem de rios. Informou ainda que a
68 última reunião prévia com a Prefeitura contou com poucas participações e o envio do ofício
69 com as indicações da Prefeitura continua pendente. Na sequência, foram colocadas em
70 votação as indicações da Associação de Windsurf de Niterói – AWN como representante não
71 consultivo do setor usuários dos recursos hídricos e sociedade civil representada por Conselho
72 Comunitário da Região Oceânica de Niterói - CCRON e Instituto Floresta Darcy Ribeiro -
73 AMADARCY, sendo todas aprovadas sem objeções. Por fim, Paulo solicitou à Secretaria
74 Executiva que disponibilizasse opções de datas, ainda para o fim de junho ou julho, para a
75 realização da primeira reunião oficial do GT. **4) Recuperação do Canal de Itaipu – relato da**
76 **audiência. Seleção da(s) entidade(s) que farão o acompanhamento da obra:** Paulo
77 Bidegain relatou que foi realizada uma reunião sobre a recuperação do canal de Itaipu, ocorrida
78 na Pousada Dunas, com participação de membros do CLIP. Na ocasião, foi apresentado o
79 projeto quase executivo, que ainda passaria por ajustes. Durante o encontro, houve surpresa
80 pela ausência de representantes da Prefeitura com conhecimento técnico sobre o projeto, o
81 que o levou a intervir e esclarecer dúvidas, com base na sua memória e envolvimento anterior
82 desde o fechamento do canal, ocorrido em 2017/2018. Paulo destacou a atual dificuldade da
83 Secretaria Executiva em operacionalizar e acompanhar as ações, sobretudo pela falta de apoio
84 do INEA, o que tem sobrecarregado ele e Gustavo. Diante disso, propôs que alguma entidade
85 assumisse o acompanhamento da obra, já que nem ele nem Gustavo poderiam continuar à
86 frente dessa tarefa. Carlos Jamel, da Associação de Windsurf de Niterói – AWN, se dispôs a
87 assumir esse papel, atualizando o grupo conforme possível. Paulo reforçou que não é

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi

88 necessário um novo grupo de trabalho, apenas que haja interlocução com a administração
89 regional e que as informações sejam compartilhadas com os demais membros. Por fim, Daniel
90 Berrêdo indicou que, apesar de não poder acompanhar diretamente, está disponível para
91 auxiliar em eventuais dúvidas. Em seguida, Paulo Bidegain detalhou o histórico de participação
92 no projeto, mencionando que ele, Gilberto (da UFF), Carlos Jamel e Cátia Medeiros estiveram
93 envolvidos desde a fase de concepção. Ressaltou que, apesar das revisões e discussões ao
94 longo do processo, cerca de 90% das propostas apresentadas pelo grupo foram incorporadas
95 ao projeto final. Entre os pontos principais defendidos, destacou-se a oposição à proposta inicial
96 de extensão do molhe para 140 metros, proposta baseada em estudo da UFRJ e
97 posteriormente apoiada por uma empresa contratada. O grupo propôs, em vez disso, a
98 recuperação dos molhes existentes, a fim de evitar impactos erosivos adicionais nas praias e
99 reduzir custos de manutenção. Outro ponto relevante citado por Paulo foi a necessidade de
100 conter a erosão na região da Duna Grande. A solução adotada foi a criação de uma praia
101 artificial com anteparo, para evitar que a areia fosse levada pela água. Também foi defendida
102 a implantação de uma estrutura de apoio à pesca, demanda que, posteriormente, contou com
103 o apoio dos pescadores locais. Paulo ainda comentou que o processo de discussão se
104 estendeu por quatro a cinco anos, incluindo o período da pandemia, quando as reuniões
105 passaram a ser realizadas de forma online. Relatou que, em determinado momento, ele e os
106 demais envolvidos foram acusados de atrasar o início das obras devido às exigências feitas.
107 Contudo, explicou que a demora se deu em razão de mudanças no posicionamento do Governo
108 do Estado, que inicialmente se comprometeu a financiar integralmente a obra, depois passou
109 a propor o compartilhamento de custos com a Prefeitura, resultando em atrasos na emissão da
110 licença. Por fim, informou que a obra deverá começar em breve, com a recuperação dos molhes
111 prevista para ocorrer até o fim do ano corrente. A dragagem do canal, por sua vez, está
112 programada para o próximo ano. Alertou ainda que o processo envolverá grande
113 movimentação de caminhões e transporte de pedras. Michelle Tizuka informou que, ao
114 contrário do que havia sido mencionado anteriormente as obras com maquinário pesado de
115 dragagem já têm início previsto para outubro ou novembro deste ano, com duração estimada
116 até abril do ano seguinte. Após a última reunião, foi formado um grupo que realizou visitas

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niterói

117 técnicas em Itaipu e Camboinhas, resultando na publicação de um decreto na semana anterior,
118 embora ainda haja pendências. Paulo Bidegain destacou que a areia dragada do canal será
119 disposta na praia de Camboinhas, ao longo de cerca de 2,5 a 3 km, o que poderá impactar a
120 dinâmica da praia, especialmente quanto à segurança dos frequentadores. Gustavo
121 Sardenberg explicou que a distribuição da areia será feita de forma progressiva, com
122 interdições por lotes, iniciando-se nas proximidades da Praia do Sossego. Paulo Bidegain
123 mencionou uma discordância entre técnicos, surfistas e pescadores quanto à direção
124 predominante das ondas, o que afeta o posicionamento dos molhes. Michelle Tizuka alertou
125 ainda sobre uma indicação enviada à prefeitura por vereadores e comissões sugerindo a
126 aplicação de cimento sobre os molhes, o que gerou preocupação por não estar previsto no
127 projeto original. Louise Lomardo e Daniel Berrêdo destacaram que o uso de concreto em
128 estruturas não planejadas previamente pode ser perigoso, e a necessidade de avaliações
129 técnicas rigorosas. Carlos Jamel acrescentou que há previsão de acesso aos postos de guarda-
130 vidas e que a construção pode exigir maior manutenção e sinalização. Por fim, Paulo Bidegain
131 sugeriu a criação de um grupo temporário no WhatsApp para acompanhamento das obras e
132 compartilhamento das preocupações, recomendando que tais pontos sejam levados à equipe
133 técnica responsável. **5) Enquadramento dos Rios e Lagoas em classes de uso - relato da**
134 **primeira reunião técnica. Seleção da(s) entidade(s) que participarão do processo e da**
135 **oficina em julho:** Paulo Bidegain relatou que houve uma reunião em resposta a uma demanda
136 da direção do comitê, com o objetivo de realizar o enquadramento dos corpos hídricos em
137 classes de uso. Ele mencionou que, na primeira reunião sobre esse tema, estavam presentes
138 diversas pessoas do subcomitê CLIP, bem como representantes da prefeitura. Paulo Bidegain
139 comentou que a ferramenta de enquadramento por classe de uso é bastante antiga. Nos anos
140 1970, a Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA), realizou o
141 enquadramento de quase todos os rios do estado do Rio de Janeiro, além da Baía de
142 Guanabara e de diversas lagoas, como Piratininga e Itaipu. No entanto, segundo ele, esses
143 enquadramentos não tiveram qualquer consequência prática: “O resultado foi zero”, afirmou.
144 Ele explicou que o processo de enquadrar não é difícil e que não se trata de manter corpos
145 hídricos como o rio João Mendes ou a Lagoa de Itaipu nas condições em que se encontram

146 hoje. O enquadramento, segundo Bidegain, visa a um cenário futuro, em que se pretende atingir
147 uma determinada classe de qualidade da água, definida por parâmetros como oxigênio
148 dissolvido, pH, entre outros. Diante disso, ele defendeu que o foco do enquadramento deve
149 estar nas lagoas, e reforçou que o objetivo principal deve ser a recuperação para usos
150 múltiplos. Por fim, mencionou que já participou tanto da recuperação do canal quanto do
151 processo de enquadramento, mas não tem condições de continuar envolvido em todas as
152 frentes. Assim, sugeriu que seja indicada ao menos uma pessoa para coordenar e animar o
153 grupo responsável por acompanhar o processo de enquadramento. Gustavo Sardenberg
154 informou que ele e Kátia Medeiros estão representando o CLIP no grupo de acompanhamento
155 do contrato com a Profil e irão repassar as atualizações para o grupo. Comunicou que a
156 segunda oficina presencial será no dia 15 de julho, das 14h em diante, na Pousada Dunas de
157 Itaipu, sendo direcionada aos membros do CLIP e convidados. Mencionou ainda que
158 disponibilizará o formulário de inscrição logo após a reunião. Paulo Bidegain sugeriu que a
159 apresentação feita pela Profil seja compartilhada com o grupo, e que seja organizada uma
160 explicação introdutória sobre o instrumento de enquadramento antes da oficina, para
161 nivelamento dos participantes. Felipe Queiroz, comentou que, na primeira reunião sobre o
162 enquadramento, foi detalhado todo o processo, com explicações sobre o que seria feito, qual o
163 propósito e os objetivos envolvidos. Ele sugeriu que a gravação dessa primeira reunião seja
164 disponibilizada para os interessados, pois ela esclarece bem a finalidade do enquadramento,
165 apresentando tanto o cenário atual quanto o cenário futuro desejado. Paulo sugeriu que a
166 Secretaria de Meio Ambiente de Niterói organize essa explicação prévia, reforçando que o
167 enquadramento é um instrumento importante, mas que o maior desafio é garantir que as
168 propostas não fiquem apenas no papel. Dayane Andrade, representante da Secretaria,
169 confirmou a disponibilidade para realizar essa explicação. Carlos Jamel complementou que,
170 embora a implementação do enquadramento não seja fácil, trata-se de um instrumento
171 importante para estabelecer metas ambientais na bacia hidrográfica local. Ele incentivou a
172 definição de metas ambiciosas para a recuperação ambiental, lembrando que ações de
173 recuperação fluvial já acontecem em outros lugares com recursos e vontade política. Halphy
174 Rodrigues acrescentou que o enquadramento é fundamental para a universalização do

175 saneamento em Niterói, especialmente para garantir que toda a população esteja conectada à
176 rede coletora de esgoto e que ocorra o adequado o tratamento ocorra adequadamente. Ele
177 também ressaltou sua disposição em contribuir com conhecimentos técnicos e participar da
178 oficina. Os membros procederam à discussão e o item de pauta foi finalizado. Esse ponto de
179 pauta gerou o seguinte encaminhamento: Disponibilizar para os membros do CLIP a gravação
180 da primeira reunião sobre Enquadramento. Para finalizar esse ponto, Gustavo reforçou o
181 convite para a oficina de enquadramento a ser realizada dia 15 e acrescentou que a oficina é
182 aberta para convidados. **6) PL Saneamento – Câmara Municipal – Situação atual -**
183 **representante da Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Vereadores. Seleção da(s)**
184 **entidade(s) que farão o acompanhamento o processo:** Halphy Cunha Rodrigues informou
185 que já ocorreram três reuniões: duas da comissão e uma audiência pública. As reuniões
186 trataram da apresentação da comissão, da política municipal de meio ambiente, direito animal
187 (que agora faz parte da comissão), arborização e podas, além de discussões preliminares sobre
188 saneamento básico. A próxima reunião será dedicada exclusivamente ao projeto de lei da
189 política municipal de saneamento básico, incluindo emendas sugeridas por vereadores e pelo
190 executivo. Paulo Bidegain e Kátia Valado comentaram que, devido à ausência de uma lei
191 municipal de saneamento, o município realizou uma concessão que enfrenta limitações legais.
192 Paulo Bidegain sugeriu que a Secretaria de Meio Ambiente, com apoio do IAB e de outras
193 entidades, organize uma audiência pública regional para debater o projeto de lei, focando,
194 principalmente, na parte de regulação relacionada a água, esgoto e drenagem, deixando de
195 lado a questão de resíduos sólidos por já haver legislação específica. Dayâne Andrade
196 confirmou o interesse em organizar essa audiência e afirmou que vai conversar com seus
197 colegas para formalizar a ação e garantir a apresentação do projeto de lei e sua discussão.
198 Louise Lomardo confirmou interesse da IAB na realização da audiência pública, destacando
199 que pode ajudar a Dayâne Andrade na organização mas por ser sozinha no IAB, o conceito de
200 organizar pode ser “amplo”. Dayâne reforçou a necessidade de conversar com os demais
201 membros da Secretaria antes de apontar uma data e horário. Dayâne se prontificou a se interar
202 do assunto e ser a pessoa responsável por fazer a comunicação com o Subcomitê. **7)**
203 **Licenciamento da ETE – Situação atual - Seleção da(s) entidade(s) que farão o**

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi

acompanhamento o processo: Beatriz Verçosa informou que esteve na sede do INEA, no Rio de Janeiro, onde soube, de forma extraoficial, que seu gerente, Sr. Eduardo, e o diretor da Diretoria de Biodiversidade e áreas protegidas (DIBAP), Sr. Cléber, participaram de reunião sobre o licenciamento ambiental. Destacou que, enquanto o Parque Estadual da Serra da Tiririca tem sido foco das discussões, pouco se aborda sobre a RESEX. Seu gerente pretende propor, como condicionante do licenciamento, a elaboração do plano de manejo da RESEX, o que considera uma proposta positiva. Informou também que foi solicitado pelo Sr. Gustavo o agendamento de uma reunião com a coordenação do CLIP e a DIRBAPE para tratar do tema. Já entrou em contato com seu gerente e, assim que tiver retorno, repassará a informação ao grupo coordenação. Felipe Queiroz complementou as informações apresentadas, destacando que o processo de licenciamento encontra-se paralisado, atualmente aguardando manifestação da DIRBAPE, especialmente no que se refere ao descarte. Informou ainda que o Ministério Público solicitou ao INEA a análise do relatório produzido pelo CLIP, aprovado no colegiado, e que o setor de licenciamento do INEA deve se manifestar sobre o documento. Sugeriu que, considerando o bom relacionamento entre a DIRBAPE e a direção do CLIP, seja promovido um diálogo entre as partes, com o objetivo de apresentar formalmente o relatório aprovado. A proposta visa proporcionar à DIRBAPE uma melhor compreensão dos encaminhamentos construídos pelo colegiado para a região. Como encaminhamento a coordenação deverá agendar uma reunião com a DIRBAPE para apresentação do relatório. **8) Resex/ Peset - Informações sobre a batimetria na bacia do João Mendes, canal do Camboatá:** Gustavo Sardenberg informou que o Sr. André, responsável por apresentar o andamento do processo de batimetria na bacia da Lagoa de Taipu, não pôde comparecer à reunião devido à participação em sua disciplina acadêmica. Acrescentou que ele se comprometeu a enviar as informações atualizadas no grupo do CLIP. Beatriz Verçosa confirmou a informação, relatando que o Sr. André pretende encaminhar, na próxima semana, um relatório com os dados do processo. Felipe Queiroz informou que tem acompanhado os processos relacionados à batimetria e topografia na unidade de conservação. Explicou que duas empresas foram envolvidas: uma responsável pela batimetria (por água), que respondeu à notificação do PESET, e outra pela topografia (por terra), que não respondeu e tampouco foi autuada por

233 descumprimento. Relatou que o INEA emitiu parecer informando que as atividades da empresa
234 haviam sido encerradas, razão pela qual não via necessidade de autuação. No entanto,
235 recomendou que os dados dos estudos realizados fossem solicitados à empresa, pelo PESET,
236 uma vez que os levantamentos foram feitos sem autorização dentro da unidade de
237 conservação. Ressaltou que, até o momento, os processos seguem paralisados e que o PESET
238 não deu prosseguimento às ações cabíveis. Destacou ainda a gravidade da situação,
239 considerando que não se realizam estudos como batimetria e topografia em unidades de
240 conservação apenas para formação de banco de dados, conforme alegado pela empresa.
241 Finalizou expressando preocupação com a ausência de providências por parte do INEA e do
242 PESET, diante de uma possível ameaça não investigada. **9) Atualização do status das ações**
243 **da CTEM: a) Revista em Quadrinhos e b) Educação Ambiental na perspectiva**
244 **Comunitária e qual seria uma proposta factível para os 300 mil que temos para esta ação:**
245 Martha Christina lembrou que, conforme resolução dos subcomitês, os recursos disponíveis,
246 no valor total de R\$ 300.000, estão divididos da seguinte forma: 30% para os subcomitês Oeste
247 e Leste e apenas 10% para os Subcomitês Lagunares. Em relação à proposta da revista em
248 quadrinhos, destacou a necessidade de definir os canais de distribuição, considerando a
249 possibilidade de versão impressa e digital. Ressaltou a importância de refletir sobre a
250 mensagem a ser transmitida, como temas de risco à população ou histórias populares da
251 região. Pontuou que o colegiado deverá decidir, em comum acordo, o público-alvo da
252 publicação, o que influenciará diretamente na linguagem a ser utilizada, levando em conta faixa
253 etária e gênero. Informou que o processo ainda está em fase de definição e que poderá
254 encaminhar, posteriormente, ao grupo, os objetivos e canais de distribuição da revista para
255 apreciação. Reforçou que os recursos disponíveis para os lagunares correspondem a apenas
256 10% do valor total. Ricardo Lucio Picanço Portugal sugeriu que a revista em quadrinhos conte
257 a história do lixo nas comunidades, abordando o caminho que ele percorre até chegar às lagoas
258 e ao mar. Propôs que a narrativa mostre como esse percurso pode ser interrompido por meio
259 de uma ação de educação ambiental, contribuindo para a conscientização da população.
260 Louise Lomardo sugeriu que a revista em quadrinhos trate do esgoto lançado em favelas que
261 chega às lagoas, com foco em ações para barrar essa prática. Propôs que o material seja

digital, por conta do orçamento limitado, e que utilize linguagem acessível para estudantes de educação básica. Após discussões, os membros encaminharam: “Coordenação entrar em contato com a Jacqueline e verificar sobre as rubricas de história em quadrinhos e rubrica sobre ação com foco Comunitário e Secretaria Executiva enviar para a Coordenação link da última ATA da CTEM e do Edital de Chamamento de Educação Ambiental. **10) Balanço de Ausência e Presença em Reuniões - AGEVAP (2024 e 2025):** Tânia Gonçalves (Secretaria Executiva) informou que, referente ao Subcomitê CLIP, não recebeu justificativas de faltas além da encaminhada pela OAB, repassada pelo Gustavo. Destacou que as justificativas devem ser enviadas por e-mail à Secretaria Executiva para que sejam devidamente registradas. Informou também que, para a reunião atual, foi recebida justificativa do Sr. Oto Sobral, a qual já foi adicionada à planilha de presença. A Secretaria Executiva, esclareceu que, conforme o regimento interno, as instituições que acumularem três ausências injustificadas no período de doze meses perdem a titularidade. Nesses casos, as vagas são automaticamente ocupadas pelos primeiros suplentes, que assumem a titularidade da respectiva instituição. Foi informado ainda que a planilha de presença está organizada por segmento, e que no segmento do poder público há registros de três faltas. Foi informado que no segmento do poder público, somente a Prefeitura de Niterói, representada por Amanda Jouvex S. de Souza, possui três faltas sem justificativa. Gustavo Sardenberg informou que a representante Amanda J. de Souza encontra-se desligada, embora não tenha sido recebida nenhuma formalização oficial sobre sua saída. Tânia Gonçalves solicitou que, caso o desligamento seja confirmado, seja encaminhada a devida comunicação para que os ajustes possam ser realizados informou ainda que Amanda Jouvex não possuía suplente indicado. Confirmando-se a vacância, a Prefeitura de Niterói passará à condição de suplente, e a Secretaria Municipal de Obras assumirá a titularidade da vaga. Tânia esclareceu que, conforme o regimento interno, o processo de mudança de titularidade para suplência ocorre somente após a verificação das justificativas de ausência. Destacou-se que, em alguns casos, a justificativa pode ter sido enviada, mas não computada por equívoco. Por isso, a formalização da troca de representantes é feita apenas após o esgotamento dessa etapa de conferência. Caso confirmada a ausência injustificada, é encaminhada uma carta à instituição informando a alteração de titularidade. No setor Usuários

291 de Recursos Hídricos não possui nenhuma instituição com três faltas. No setor Sociedade Civil
292 as instituições AMAFREI, SOPRECAM e Ponto Org, que são as instituições que possuem três
293 faltas, são suplentes, e no caso das instituições que já se encontram na condição de suplentes,
294 as presenças são computadas para fins de registro, mas não interferem na composição de
295 titularidade do subcomitê. Paulo Bidegain esclareceu que a instituição mencionada como
296 "PESET" não existe formalmente, devendo ser usada a sigla INEA. Comentou ainda sobre a
297 necessidade de atualização dos representantes da Prefeitura de Niterói. Foi deliberado que a
298 Secretaria Executiva verificará os ofícios e fará o devido encaminhamento para a coordenação,
299 ajustando as indicações conforme necessário. **11) Indicação de 1 membro para o**
300 **Encob/2025 – 08/09 a 13/09/2025 – Vitória e Vila Velha:** Tânia Gonçalves informou que o
301 ENCOB ocorrerá entre os dias 8 e 13 de setembro, em Vitória, com possibilidade de parte da
302 programação em Vila Velha. Embora a programação completa ainda não tenha sido enviada
303 pelo Fórum Fluminense, as informações preliminares foram repassadas para viabilizar a
304 compra antecipada das passagens aéreas. Diante disso, foi solicitado aos subcomitês que
305 indiquem um representante. A Secretaria Executiva entrará em contato com o membro indicado
306 para informar as datas e horários disponíveis dos voos, a fim de concluir o processo de
307 aquisição das passagens. As instituições AMADARCY e Associação de Windsurf de Niterói
308 manifestaram interesse em participar do evento. As entidades acordaram que decidirão entre
309 si qual delas será a representante e encaminharão a decisão final à Secretaria Executiva até o
310 dia 13 de junho de 2025. **12) Informes Gerais:** Paulo Bidegain informou que foi aprovada uma
311 lei que protege o Rio Macaé, proibindo a construção de barramentos e classificando a área
312 como de especial interesse turístico, garantindo sua preservação. Gustavo Sardenberg
313 comentou que participou de uma reunião do Coman há cerca de duas semanas, mas não houve
314 quórum para autorização para o canteiro de obras próximo ao túnel do Tibal, pois parte do
315 terreno fica dentro da reserva Parnitê. No entanto, está sendo analisado outro terreno fora da
316 reserva, o que dispensaria a necessidade de aprovação do conselho, e tudo já está
317 praticamente pronto para o início das obras. O túnel e o canal parecem estar encaminhados
318 para começar, com o canal já em andamento. Entre assuntos gerais a reunião foi encerrada.
319 **Presença: Poder Público:** Conselho Regional de Biologia (2ª Região) – Daniel de Berrêdo

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi

320 Viana; Instituto Estadual do Ambiente (INEA/ PESET) - Beatriz Verçosa Maciel; Companhia
321 Municipal de Limpeza Urbana de Niterói (CLIN) – Ricardo Lúcio Picanço Portugal; Secretaria
322 Municipal de meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS Niterói) - Dayane
323 Andrade da Silva; Secretaria Municipal de Obras/UGP-CAF (Niterói) - Luiz Martins Heckmaier.
324 **Usuários de Recursos Hídricos:** Águas de Niterói – Halphy Cunha Rodrigues; Associação de
325 Windsurf de Niterói (AWN) – Gustavo Mello de Souza Sardenberg e Carlos Eduardo Goes
326 Jamel; **Sociedade Civil:** Instituto De Arquitetos do Brasil – RJ – Núcleo Leste Metropolitano -
327 Louise Land Bittencourt Lomardo; Instituto Floresta Darcy Ribeiro – Felipe Silva Lima Queiroz
328 e Hannah Marchon; Instituto Interamericano de Fomento à Educação, Cultura e Ciência (IFEC)
329 – Martha Christina Lopes; Conselho Comunitário da Região Oceânica de Niterói (CCRON) –
330 Paulo Bidegain e Katia Vallado; Associação Ponto Org - Kátia Alves Duarte Silva. **Ausência**
331 **justificada:** Associação de Pescadores Profissionais, Artesanais de Mergulho e Defensores
332 da Água (APPAMDA) - Otto Sobral. **Convidados:** Michele Tizuka. **AGEVAP:** Tânia G. Sousa.
333 **Encaminhamentos: 1)** Ajustar Ata do dia 11/03/2025 e enviar para o Felipe Queiroz, após
334 confirmação, dar andamento à publicação; **2)** Enviar para o Gustavo sugestões de datas para
335 a reunião do GT Plano de Drenagem Sustentável; **3)** Disponibilizar para os membros do CLIP
336 a gravação da primeira reunião sobre Enquadramento; **4)** Secretaria Executiva enviar para a
337 Coordenação link da última ATA da CTEM e do Edital de Chamamento de Educação Ambiental;
338 **5)** Revisar os Ofícios e dar retorno para a Coordenação das Instituições (INEA/Peset, Prefeitura
339 Município de Niterói e Secretaria de Obras); **6)** Secretaria do Meio Ambiente em conjunto com
340 o Instituto de Arquitetos do Brasil e Câmara Municipal de Niterói organizar audiência pública
341 para debater sobre a PL Saneamento Ambiental; **7)** Coordenação agendar reunião com a
342 DIRBAPE; **8)** Coordenação entrar em contato com a Jacqueline e verificar sobre as rubricas de
343 história em quadrinhos e rubrica sobre ação com foco Comunitário; **9)** Coordenação enviar, por
344 e-mail, indicação do ENCOB para a Secretaria Executiva até o dia 13/06/2025.

345
346
347



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



Niterói, 10 de junho de 2025.

Paulo Bidegain

Ricardo Voivodic

Gustavo Sardenberg

Coordenação do Sistema Lagunar de Itaipu Piratininga

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi